

Os eleitos do DF e sua missão

Com a divulgação dos resultados finais das eleições de 3 de outubro estão homologados os nomes que constituirão o elenco de homens públicos escolhidos por sufrágio universal num pleito livre onde o povo manifestou as suas preferências. Foram eleitos o governador Joaquim Roriz, a vice-governadora Márcia Kubitschek, o senador Valmir Campelo, os oito deputados federais e os 24 deputados distritais. Está formado o elenco de autoridades executivas e legislativas que ocuparão as funções institucionais destinadas a implantar e a implementar a outorga constitucional da autonomia política do Distrito Federal.

Os compromissos assumidos pelos candidatos passam, doravante, a se constituir em deveres e responsabilidades de todos os eleitos, cada qual ciente e consciente das contas a saldar com todos os segmentos sociais da capital da República.

A par das congratulações àqueles que mereceram as preferências maiores do eleitorado, participando de um movimento de dimensões históricas, apressar-se a sociedade brasiliense em posicionar-se como credora de todas as promessas que lhe foram feitas.

O governador Roriz credenciou-se com um substantivo programa de trabalho, com 50 itens, registrado em cartório e divulgado amplamente, cabendo-lhe o seu cumprimento. O senador Valmir Campelo, por igual, tem contas a prestar ao povo, o mesmo acontecendo com os deputados federais. Os discursos de campanha não são feitos tão-só de palavras que o vento leva. Muito ao contrário. Há empenho de palavra e comprometimento irretratável de pugnar por conquistas para Brasília e para o seu povo.

Pelo ineditismo do desempenho que terão, os deputados distritais estarão mais diretamente vinculados à problemática da Capital. De suas inteligências e da capacidade criadora de cada um virão as idéias e iniciativas que darão corpo à Lei Orgânica do Distrito Federal, a carta magna de Brasília, resumindo em seu contexto o funcionamento do DF em sua ordenação administrativa em todos os graus.

Há uma missão que necessita ser otimizada nos esforços para realizá-la, considerando que deve ser maximizada em seus resultados. É o que será cobrado dos eleitos pela opinião pública brasiliense.